



**LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE ESPÉCIES NATIVAS UTILIZADAS
COMO MEDICINAIS NA LINHA 188, ROLIM DE MOURA, RONDÔNIA**

**Andre Gusmão de Jesus¹; Dalvan Possimoser¹; Wanderson Cleiton Schmidt
Cavalheiro¹; Wesley da Cunha Alves¹; Sylviane Beck Ribeiro²**

RESUMO – A presente pesquisa buscou realizar um levantamento etnobotânico em Rolim de Moura, conhecendo as espécies nativas de maior interesse nesta população. Foram realizadas entrevistas com 30 moradores da linha 188, pertencentes a Rolim de Moura e Santa Luzia. Calcularam-se os índices Fator de Consenso entre Informantes e Importância Relativa, para se determinar quais espécies exercem maior influência localmente. Os resultados obtidos permitem inferir que as espécies *Echinodorus macrophyllus* (chapéu-de-couro); *Geissospermum* sp (pau pereira ou quina) *Bidens pilosa* (Picão), *Arrabidaea chica* (crajiru) e *Hymenaea coubaril* (jatobá), são as espécies que apresentam mais confiabilidade para serem analisadas quimicamente, devido à importância que exercem localmente.

Palavras-chave – Sustentabilidade; Etnobotânica; Plantas medicinais; Rondônia.

**ETHNOBOTANICAL SURVEY OF MEDICINAL NATIVE SPECIES USED AS
MEDICAL LINE 188, ROLIM DE MOURA, RONDÔNIA**

ABSTRACT – This research sought to conduct an ethnobotanical survey in Rolim de Moura, knowing the native species of greatest interest in this population. Interviews were conducted with 30 residents in the line 188, belonging to Rolim de Moura and Santa Luzia. Indices were calculated by the Factor of Consensus among Informants and Relative Importance, to determine which species exert greater influence locally. The results infer that the species *Echinodorus macrophyllus* (hat-in-leather); *Geissospermum* sp (pear wood or machine) *Bidens pilosa* (Picão) *Arrabidaea chica* (crajiru) and *Hymenaea Coubaril* (jatoba), are the species that represent more reliability to be analyzed chemically, due to the importance that are performed locally.

Key words - Sustainability; Ethnobotany; Medicinal plants; Rondonia.

INTRODUÇÃO

Na busca da sustentabilidade da região amazônica e da diversificação das fontes de rendas existentes para a população local, apresenta-se o uso das plantas medicinais. As quais, segundo Ferreira (2006) e Lima *et al.* (2011), demonstram crescente demanda no mercado

¹ Graduando em Engenharia Florestal, pela Universidade Federal de Rondônia. Contato andre.engflorestal@gmail.com;



² Professora Dr^a da Universidade Federal de Rondônia, Departamento de Engenharia Florestal.
mundial, uma vez que passaram a ser sinônimo de produtos saudáveis.

No entanto há a necessidade de estudos que visem à identificação das espécies com potencial fitoterápico da região, neste contexto apresentam os estudos etnobotânicos, que visam o registro do conhecimento popular e indica quais plantas analisar quimicamente (Amorozo, 2002), auxiliando no processo de introdução de novos produtos fitoterápicos no mercado.

Este trabalho teve por objetivo realizar um levantamento etnobotânico na linha 188 de Rolim de Moura, a fim de conhecer quais plantas são utilizadas por esta população e determinar as espécies nativas que exercem maior influência no tratamento de doenças.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo apresentado é um componente do Projeto em rede BioFitoAmazon, cujo objetivo principal é de bioprospeção e desenvolvimento de bioprodutos da flora da Região, a partir do conhecimento da Floresta Amazônica.

O levantamento etnobotânico foi realizado na linha 188 nos municípios de Rolim de Moura e Santa Luzia D'Oeste, da Região da Zona da Mata de Rondônia.

Para realização do levantamento etnobotânico utilizou-se um questionário semi estruturado elaborado pelo grupo BioFitoAmazon, e no momento das entrevistas os sitiantes e a coordenação da pesquisa assinaram um termo de livre consentimento, o qual assegura ao informante sigilo de suas informações. Assim, foram entrevistados 30 moradores.

Os dados foram organizados em planilhas e as indicações terapêuticas foram agrupadas de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Para melhor compreensão de quais espécies foram mais significativas para a população local calculou-se os seguintes índices: Fator de Consenso do Informante (FCI), o qual busca identificar os sistemas corporais ou categorias de doenças que apresentam maior importância relativa para a



população local; e Importância Relativa (IR), empregado no estudo de plantas medicinais, para avaliar a sua versatilidade, ou seja, o número de indicações terapêuticas que apresentarem e quanto mais sistemas corporais pertencer.

A pesquisa e análise dos dados foram realizadas conforme metodologia e orientação descrita em Albuquerque (2010). A identificação botânica das plantas ainda não foi retificada pelo herbário até o momento, sendo os nomes científicos presumidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas 251 indicações terapêuticas, representadas por 85 espécies (onde apenas 25 são nativas – figura 01), sendo distribuídas em 35 famílias botânicas.

Os resultados do FCI mostram que os sistemas corporais com maior consenso dos informantes em relação ao conhecimento sobre a categoria analisada foram: Transtornos do sistema digestório, seguido de Neoplasias, Transtornos do sistema respiratório, Transtornos do sistema nervoso e Transtornos do sistema circulatório.

As formas de preparo dos remédios tradicionais mais comuns foram: Infusão ou chá, seguido de decocção e maceração. Observou-se que as partes das plantas mais utilizadas no preparo dos remédios tradicionais foram as folhas (173 indicações), seguidas de flores e casca (15 indicações), resultados semelhantes foi encontrado por Lima *et al* (2011), em estudo realizado em Vilhena - RO.

A maior parte da população afirmou que os remédios tradicionais dão resultados sempre, e informaram ter aprendido seu preparo e uso com seus antepassados. Suas principais ocupações são: Agricultor (50%), aposentados (20%) e Do lar (16,7%). Em relação ao grupo religioso 70% são católicos. Quanto à escolaridade 70% estudaram de um a nove anos. Quando se trata da renda mensal 20% vivem com menos que um salário mínimo e 76,5% com renda que varia de um a cinco salários mínimos.



**Congresso sobre
Recursos naturais da Amazônia Ocidental:
Sustentabilidade Ambiental**

Roraima, Setembro-2012
Outubro de 2012

Figural – Espécies citadas, indicações que lhes foram conferidas, pelos sítiantes no levantamento, e parâmetros etnobiológicos calculados das espécies nativas encontradas no levantamento etnobotânico da linha 188.

ESPECIE	NOME POPULAR	FAMÍLIA	INDICAÇÕES NO CID - 10	NCS*	NP*	IR*	FR*
<i>Altermanthera brasiliiana</i>	Terramicina	Amaranthaceae	Ferimento em geral e cicatrização.	0,25	0,08	0,33	0,008
<i>Aristolochia triangularis</i>	Cipó-milome	Aristolochiaceae	Problemas circulatorios e ferimentos.	0,5	0,08	0,58	0,008
<i>Arrabidaea chitca</i>	Crajuçu	Bignoniaceae	Inflamações em geral, dor nos rins e incontinência urinária.	0,5	0,17	0,67	0,016
<i>Bauhinia forficata</i>	Pata-de-vaca	Fabaceae	Incontinência urinária e infecção renal.	0,25	0,08	0,33	0,008
<i>Bidens pilosa</i>	Picão	Asteraceae	Anemia, hepatite e malária.	0,75	0,13	0,88	0,012
<i>Bunchostia armenica</i>	Caferana	Malpighiaceae	Problemas hepáticos.	0,25	0,04	0,29	0,004
<i>Cecropia</i> sp.	Embaúba	Fabaceae	Coqueluche.	0,25	0,04	0,29	0,004
<i>Cinnamomum</i> sp.	Canela	Lauraceae	Enjoo na gravidez.	0,25	0,04	0,29	0,004
<i>Copaifera langsdorffii</i>	Copaíba da mata alta	Fabaceae	Dor de ouvido.	0,25	0,04	0,29	0,004
<i>Copaifera</i> sp.	Copaíba	Fabaceae	Dor na coluna.	0,25	0,04	0,29	0,004
<i>Costus spicatus</i>	Cana-de-Macaco	Zingiberaceae	Hipertensão, dor nos rins e incontinência urinária.	0,5	0,13	0,63	0,012
<i>Cynodon dactylon</i>	Capim pé de galinha	Poaceae	Tosse.	0,25	0,04	0,29	0,004
<i>Echinodorus macrophyllus</i>	Chapéu de couro	Alismataceae	Reumatismo, infecções, incontinência urinária, inflamações em geral, tosse.	1,25	0,42	1,67	0,04
<i>Elephantopus scaber</i>	Língua de vaca	Asteraceae	Infecções.	0,25	0,04	0,29	0,004
<i>Geissospermum</i> sp.	Pau pereira	Apocynaceae	Malária, problemas estomacais e problemas hepáticos.	0,5	0,21	0,71	0,02
<i>Genipa americana</i>	Gempapo	Rubiaceae	Diabetes.	0,25	0,04	0,29	0,004
<i>Hymenaea coubaril</i>	Jatobá	Caesalpinaceae	Calmané, gripe e tosse.	0,5	0,17	0,67	0,016
<i>Jacaranda copaia</i>	Caroba	Bignoniaceae	Problemas de pele.	0,25	0,04	0,29	0,004
<i>Manihot esculenta</i>	Mandioca	Euphorbiaceae	Vermínose.	0,25	0,04	0,29	0,004
<i>Piptadenia macrocarpa</i>	Angico	Fabaceae	Tosse.	0,25	0,04	0,29	0,004
<i>Stryphnodendron barbatiman</i>	Barbatimão	Fabaceae	Infecções.	0,25	0,04	0,29	0,004
<i>Tabebuia impetiginosa</i>	Ipê Roxo	Bignoniaceae	Infecções e malária.	0,25	0,08	0,33	0,008
<i>Uncaria tomentosa</i>	Unha de Gato	Rubiaceae	Alergia.	0,25	0,04	0,29	0,004
<i>Urtica urens</i>	Urtiga vermelha	Urticaceae	Inflamações em geral.	0,25	0,04	0,29	0,004
<i>Vernonia polyanthes</i>	Assa-peixe	Asteraceae	Vermínose.	0,25	0,04	0,29	0,004

Onde: NCS: Número de sistemas corporais; NP: Número de propriedades; IR: Importância Relativa; Freq: Frequência.

*Dados calculados para todas as espécies identificadas na pesquisa.



Em análise a figura 01 observa-se que as espécies nativas mais influentes, ou seja, que apresentam maior versatilidade e maior grau de concordância nas indicações terapêuticas que lhes foram atribuídas, nesta comunidade foram: a *Echinodorus macrophyllus*, seguido de *Bidens pilosa*, *Geissospermum* sp., *Hymenaea coubaril*, *Arrabidaea chica*.

CONCLUSÃO

As plantas nativas, utilizadas como medicinais pela população da linha 188 de Rolim de Moura e Santa Luzia, mais indicadas para testes químicos, que comprovem sua eficiência fitoterapêutica, são: *Echinodorus macrophyllus*; *Geissospermum* sp., *Bidens pilosa*, *Arrabidaea chica* e *Hymenaea coubaril*.

Informações obtidas de estudos desta natureza podem vir a ser aplicadas em ações direcionadas a melhorias de vida da comunidade rural, registrando e perpetuando os conhecimentos sobre o uso de plantas medicinais. Além de subsidiar estudos de conservação e manejo de espécies medicinais.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE UP, LUCENA RFP, CUNHA LVFC. 2010. Métodos e Técnicas na Pesquisa Etnobiológica e Etnoecológica. Recife: Nuppea. 559 p.
- Amorozo MCM. 2002. Uso e diversidade de plantas medicinais em Santo Antonio do Leverger MT, Brasil. **Acta Botânica Brasílica**. 16(2): 189-203.
- EMBRAPA RONDÔNIA, FERREIRA, M. das G. R. 2006. Aspectos sociais da fitoterapia. Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia. Documentos 102. 14p.
- LIMA RA. *et al.* Levantamento Etnobotânico de Plantas Medicinais Utilizadas na Cidade de Vilhena, Rondônia. **Revista Pesquisa & Criação**. 10: 165-179.